

Editorial

eGesta, v. 5, n. 1, jan.-mar./2009

Antonio Carlos Freddo
Universidade Católica de Santos

Maria Cadaval Sampedro
Universidade de Santiago de Compostela

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

TEMÁTICAS EM T&D NAS ESCOLAS NACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O *NEW PUBLIC MANAGEMENT*, DE Waldemar Álvaro Di Giacomo, da UNESP – Araraquara.

Com o texto, o autor apresenta uma breve descrição e características das Escolas Nacionais de Administração Pública do Brasil, Portugal, Itália, França, Canadá e Argentina, focando os temas propostos T&D, bem como os conteúdos do programas oferecidos aos quadros de pessoal. Faz-se um relato e discussão comparando esses temas e programas explorados nos cursos das escolas, sob a perspectiva do *new public management.*, seguido do comentário final e conclusão.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: PROPOSTA DE UM MODELO, de Francisco Antonio Serralvo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O texto faz uma reflexão teórica sobre o modelo do comportamento do consumidor e objetiva-se entender os principais fatores de influência no comportamento de compra das pessoas. O modelo proposto coloca a motivação como elemento central do comportamento dos consumidores e discute as principais variáveis de influência, determinadas pelos fatores externos e internos do indivíduo. Como decorrência da motivação de compra, segue-se as atitudes, que são os elementos observáveis do comportamento de compra. Conclui-se o trabalho com uma breve comparação das ênfase nos modelos do comportamento do consumidor que enfatizam o processo decisório das pessoas com o modelo proposto.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL CORPORATIVO: UM ESTUDO ENTRE EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO, de Antônio André Cunha Callado, da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aldo Leonardo Cunha Callado, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Horst Dieter Moller, da Universidade Federal Rural de Pernambuco e Daiane Mülling Neutzling, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O objetivo deste artigo foi comparar o desempenho social de empresas do setor elétrico através de indicadores de desempenho social interno e externo. Foram utilizados dados referentes aos Balanços Sociais de nove empresas do setor elétrico escolhidas através de um processo de amostragem intencional. Foram investigados sete indicadores de desempenho social interno e três indicadores de desempenho social externo. Os procedimentos de análise foram baseados no método de *Benchmarking*. A receita líquida foi o critério escolhido para a definição da empresa referência. Observou-se que não há relação entre a receita líquida e o desempenho social corporativo.

INTRA-EMPREENDEDORISMO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES ILUSÃO OU REALIDADE?, de Andreia Maria Berto, da Universidade Católica de Santos, e Luciano A. Prates Junqueira, da Universidade Católica de Santos.

O artigo tem como proposta verificar a existência de intra-empresendedores em instituições hospitalares. Busca-se averiguar junto ao grupo gerencial de uma instituição hospitalar, sem programas institucionalizados, o perfil empreendedor. Verificou-se que 38% dos gerentes são intra-empresendedores e estão satisfeitos com as atividades desenvolvidas. Em entrevista com dois diretores, constatou-se que o hospital aproveita os profissionais empresenedores para melhorar os serviços prestados. Os dirigentes na sua prática gerencial fomentam ações empresenedoras, utilizando o capital intelectual existente. Concluiu-se que o hospital é um ambiente propício para estudo dos profissionais intra-empresenedores, permitindo sua utilização como diferencial para a prestação de serviços.

E, finalmente, a resenha da Dissertação de Mestrado de Carlos Masaji Miashiro, em Gestão de Negócios, pelo Programa de Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos, com o título A IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL E AS INFORMAÇÕES EVIDENCIADAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE SEM FINS LUCRATIVOS O CASO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS, elaborada por João Eduardo Prudêncio Tinoco.

Estes são, pois, os artigos divulgados neste número.

Mais uma vez, meus agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou

indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo

Mestrado em Gestão de Negócios

Universidade Católica de Santos

Editor

Profa. Dra. María Cadaval Sampedro

Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais

Universidade de Santiago de Compostela

Editora

eGesta, vol. 5, núm. 1, jan.-mar./2009

Artigos e Autores

TEMÁTICAS EM T&D NAS ESCOLAS NACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
E O *NEW PUBLIC MANAGEMENT*

Waldemar Álvaro Di Giacomo

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: PROPOSTA DE UM MODELO

Francisco Antonio Serralvo

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL CORPORATIVO: UM ESTUDO ENTRE
EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO

Antônio André Cunha Callado

Aldo Leonardo Cunha Callado

Horst Dieter Moller

Daiane Mülling Neutzling

INTRA-EMPREENDEDORISMO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES ILUSÃO OU
REALIDADE?

Andreia Maria Berto

Luciano A. Prates Junqueira

A IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL E AS INFORMAÇÕES EVIDENCIADAS
EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE SEM FINS LUCRATIVOS O CASO DA SANTA
CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS

Carlos Masaji Miashiro

João Eduardo Prudêncio Tinoco.

Autores e Artigos

Waldemar Álvaro Di Giacomo

TEMÁTICAS EM T&D NAS ESCOLAS NACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
E O *NEW PUBLIC MANAGEMENT*

Francisco Antonio Serralvo

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: PROPOSTA DE UM MODELO

Antônio André Cunha Callado

Aldo Leonardo Cunha Callado

Horst Dieter Moller

Daiane Mülling Neutzling

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL CORPORATIVO: UM ESTUDO ENTRE
EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO

Andreia Maria Berto

Luciano A. Prates Junqueira

INTRA-EMPREENDEDORISMO EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES ILUSÃO OU
REALIDADE?

Carlos Masaji Miashiro

João Eduardo Prudêncio Tinoco

A IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL E AS INFORMAÇÕES EVIDENCIADAS
EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE SEM FINS LUCRATIVOS O CASO DA SANTA
CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS

Avaliadores *ad-hoc*

Ana Akemi Ikeda

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Antonio Robles Junior

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Arturo Rodríguez Castellanos

Universidad del País Vasco

Dagmar Silva Pinto de Castro

Universidade Metodista de São Paulo

Edson Crescitelli

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Esther Cabado Modia

Instituto de Negócios

Universidade Bandeirante de São Paulo

Fábio Duarte de Araújo Silva

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Getúlio Kazue Akabane

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Ignasi Lerma Montero

Universitat de València

Facultat de Ciències Socials

Jean Pierre Marras

Universidade Metodista de São Paulo

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Universidade Católica de Santos

Mestrado em Gestão de Negócios

Joshua Onome Imoniana

Universidade Metodista de São Paulo

Julio Vázquez Navarrete

Universidad de Santiago de Compostela
Facultad de Derecho

Léo Tadeu Robles

Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Loreto Fernández Fernández

Universidad de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Luciano Antonio Prates Junqueira

Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação em Administração

Maria Dolores Cadaval Sampedro

Universidad de Santiago de Compostela
Facultade de Ciencias Económicas e Empresariais

Marta Fernández Currás

Xunta de Galicia
Consellería de Economía e Facenda
Intervención Xeral da Comunidade Autónoma de Galicia

Oswaldo De Sordi

Universidade Católica de Santos
Mestrado em Gestão de Negócios

Severino Agra

Universidade Federal da Bahia

Sigmar Malvezzi

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia

Leonardo Pagano

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Facultade de Economia e Administração

Marcos Cortez Campomar

Universidade de São Paulo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Mauro Neves Garcia

IMES - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Zaki Akel Sobrinho

Universidade Federal do Paraná

Estatísticas

Ano de 2009

Textos recebidos:	12
Textos analisados:	8
Textos recusados:	3
Textos aceitos:	5
Textos pendentes (2008):	0
Saldo de textos para análise:	4

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 8 meses.

Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos eGesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Facultad de Ciencias Económicas e Empresariais
Universidade de Santiago de Compostela

TEXTOS QUE NÃO ESTIVEREM EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS A SEGUIR NÃO SERÃO ENCAMINHADOS PARA AVALIAÇÃO

1 Formato da revista

Serão considerados, para publicação na eGesta, os seguintes tipos de trabalhos: artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica, ensaio, e resenhas.

1.1 Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas portuária, ambiental ou de negócios, originado de pesquisa.

Os *artigos* podem, por sua vez, ser teóricos, empíricos ou ensaios.

Os *artigos de cunho teórico* deverão ser, necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas da gestão portuária, gestão ambiental e gestão de negócios e/ou

aprofundar a percepção/intepretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.

Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

1.2 Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

1.3 Resenha

Considerar-se-á *resenha* (ou *resenha bibliográfica*), análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios.

2 Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na eGesta serão publicados seguindo a ordem Editorial, Artigos, Ensaio, Resenhas, Última Página.

3 Apresentação dos textos originais

A Universidade Católica de Santos e a Editôra Universitária Leopoldianum adotam, para fins editoriais, as normas oficiais brasileiras, quer seja, as NBR's.

Para fins editoriais, a *eGesta* – revista eletrônica de Gestão de Negócios, adota, como base de suas normas, as seguintes normas NBR:

NBR 6022 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação

NBR 6023 - Informação e documentação Referências – Elaboração

NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento

NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

3.1 Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail egesta@unisantos.br utilizando-se dos seguintes aplicativos:

- a) Microsoft Office, nas versões Windows ou Macintosh,
- b) iWorks,
- c) WordPerfect Office.

3.2 Quanto à Forma

Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:

- a) página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3cm, direita e inferior de 2cm,

- b) cabeçalho 2 cm
- c) pé de página 2 cm
- d) espaço (entrelinhas) 2 (duplo),
- e) espaço entre parágrafos 0 cm
- f) espaço entre parágrafos e entre linhas: anterior 0 (zero), posterior 0 (zero)
- g) fonte Times New Roman:
 - texto principal: 12 pontos,
 - citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
 - notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5cm,
- h) parágrafo: 1cm da margem,
- i) alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista *eGesta* tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

O texto deverá conter, ainda,

- a) resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
- b) 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

Das informações sobre o autor deverão constar:

- a) nome do(s) autor(res)
- b) formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
- c) cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
- d) instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
- e) endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do paper.

Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:

- a) para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
- b) para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
- c) para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

3.3 Referências Bibliográficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas

A eGesta adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos papers nela publicados as seguintes Normas:

- a) NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração,
- b) NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do paper, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).

Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.

3.4 Apresentação dos textos

Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato pdf.

Para tal, a apresentação de papers deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:

TÍTULO: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

SUBTÍTULO: na linha imediatamente abaixo do título, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

Autor, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;

Instituição, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;

Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;

Chamadas dos blocos, numerada, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos, negrito, não tabulada;

Não numerar as páginas;

As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10 pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;

As citações bibliográficas no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO 2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;

Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas; LEMBRETE: na referência bibliográfica, os nomes dos autores são separados por **ponto e vírgula (;)**

Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o título da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.

4 Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas

Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, PowerPoint, Keynote ou Presentations, e Excel ou Numbers.

Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando “INSERIR”, para anexá-los ao texto. Tabelas, figuras e fórmulas elaboradas usando o editor de texto levarão à recusa do paper.

São Paulo, março de 2009